

Suplemento *Digital* **Logweb**

REVISTA
Logweb
referência em logística



***IBEX: LOGÍSTICA
PARA O E-COMMERCE***

Especial • Eventos



Portal e Revista Logweb



@logweb_editora



logweb_editora



jamef.com.br



Especializada no transporte de cargas fracionadas de alto valor agregado, a Jamef possui a mais avançada estrutura operacional e de atendimento para entregar sua encomenda em todo o Brasil. Acesse nosso site e entre em contato com uma de nossas Centrais de Relacionamento.

A gente sempre leva o melhor para você

Publicação mensal, especializada em
logística, da Logweb Editora Ltda.
Parte integrante do portal
www.logweb.com.br

**Redação, Publicidade,
Circulação e Administração**

Rua Engenheiro Roberto Mange, 353
13208-200 - Anhangabaú - Jundiaí - SP
Fone/Fax: 11 3964.3744 - 3964.3165

Diretor de Redação

Wanderley Gonelli Gonçalves
Cel.: 11 94390.5640
(MTB/SP 12066)
jornalismo@logweb.com.br

Redação

Mariana Mirra (MTB/SP 56654)
redacao2@logweb.com.br

Diretora Executiva

Valéria Lima de Azevedo Nammur
valeria.lima@logweb.com.br

Diretor de Marketing

José Luiz Nammur
jlnammur@logweb.com.br

Diretor Administrativo-Financeiro

Luís Cláudio R. Ferreira
luis.claudio@logweb.com.br

Administração

Wellington Christian Borsarini
admin@logweb.com.br

Diretoria Comercial

Maria Zimmermann Garcia
Cel.: 11 99618.0107 e 94382.7545
maria@logweb.com.br

Gerência de Negócios

Nivaldo Manzano - Cel.: 11 99701.2077
nivaldo@logweb.com.br

José Oliveira - Cel.: 11 96675-4607
oliveira@logweb.com.br

Assistente de Cadastro

Caroline Fonseca
atendimento@logweb.com.br

Diagramação e Capa

Alexandre Gomes



editorial

Uma edição especial de final de ano

Digital, como o próprio nome diz.
Assim é esta edição especial de final de ano de *Logweb*.

Além do fato de ser apenas digital, outro destaque desta edição é o foco em vários eventos realizados no mês de novembro último, nos quais a *Logweb* esteve presente com destaque, a maioria das vezes como mídia oficial e de apoio. Veja as matérias e note a importância destes encontros.

Com estas participações, a *Logweb* levou e leva sempre – à medida que está presente nos mais importantes eventos realizados no Brasil – as informações para um maior número de profissionais do setor, disseminando os conceitos de logística, ao mesmo tempo em que proporciona aos anunciantes uma maior abrangência de sua marca, produtos e serviços. Ou seja, estas participações beneficiam a todos, leitores e anunciantes.

Além, é claro, dos realizadores/organizadores dos eventos, que contam com uma mídia forte e amplamente reconhecida no setor, tanto que já se tornou referência no mercado.

Outro destaque desta edição, e matéria de capa, é sobre a inauguração da Ibex Logística. Acompanhe e conheça as instalações da nova empresa, as propostas e as metas, bem como os segmentos de mercado a serem atendidos.

Aproveitamos para desejar aos nossos leitores um Feliz Natal e um ano de 2016 de grandes realizações, a despeito da nossa economia em desarranjo.

Que cada um consiga achar caminhos e soluções para se manter como empresa e profissional, e até se superar, se reinventando e oferecendo a si próprio, ou ao mercado, aquele algo a mais que surge em momentos de crise.

Que venha a superação, e uma continuidade ainda melhor do que antes.

Os editores



Fenatran mostrou a importância do setor de transporte rodoviário de carga. E a Logweb estava lá

O clima de celebração que marcou a abertura da 20ª edição da Fenatran deu o tom para toda a semana de negócios dentro do Pavilhão do Anhembi, durante o Salão Internacional do Transporte Rodoviário de Carga, realizado no período de 09 a 13 de novembro último.

Toda a cadeia produtiva do setor esteve representada, através de 320 mar-

cas expositoras, que apresentaram ao mercado as principais novidades em caminhões, implementos rodoviários, produtos e serviços de gestão e rastreamento de frota, autopeças e equipamentos, entre outros, além das entidades apoiadoras NTC&Logística – Associação Nacional do Transporte de Cargas e Logística, Anfavea – Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotres e Anfir – Associação Nacional dos Fabricantes de Implementos Rodoviários. A Reed Exhibitions Alcantara Machado, organizadora e promotora do evento, também confirmou a realização da 21ª Fenatran em 2017.

A Logweb foi mídia apoiadora do evento.

Atrações

O evento também contou com uma série de atrações e encontros voltados à geração de negócios e atualização profissional. O I Congresso Fenatran reuniu mais de 150 participantes e nomes conceituados do mercado, que ofereceram importante conteúdo e perspectivas de mercado para os próximos anos. A Ilha do Conhecimento, instalada dentro do pavilhão, recebeu 22 horas de conteúdo gratuito para atualização profissional. A promotora também organizou Caravana de Compradores e o Premium Club, programa de compradores que contou com serviço de concierge, para acompanhar os compradores até o estande das empresas que os convidaram para o evento. O projeto Encontro de Negócios propiciou reuniões programadas entre compradores e expositores e movimentou R\$ 16,4 milhões em 150 reuniões. A feira reuniu durante seus cinco dias 50.222

mil visitantes/compradores, vindos dos 27 estados brasileiros. No que diz respeito à presença de compradores internacionais, 49 países estiveram presentes e puderam conferir as novidades de expositores como a Volvo Caminhões e DAF, e marcas de implementos como Randon, Noma, Librelato, TruckVan, Rossetti e Guerra, além de produtos e soluções inovadoras de empresas como Valecard, Pamcard, Autotrac, Alcoa, Angellira, Continental, entre outros.

“A Fenatran, mais uma vez, mostrou a força que tem. Em um ano como o que estamos vivendo, ela surpreendeu até os mais otimistas. Além de vendas, a feira é um fórum consolidado para debates sobre infraestrutura, logística e mobilidade. O Congresso Fenatran e as palestras lá realizadas reforçaram o nosso compromisso com a construção do futuro do transporte rodoviário no nosso país”, opinou o presidente da NTC&Logística, apoiadora de evento, José Hélio Fernandes.

A participação da indústria de implementos rodoviários foi considerada um êxito pelo segmento. Foram registradas aproximadamente 6 mil oportunidades de negócios, revelou a Anfir. “O resultado mostra que a decisão das empresas de comparecerem à Fenatran foi acertada”, afirmou Alcides Braga, presidente da entidade. No estande da Anfir, a presidente da Caixa Econômica Federal, Miriam Belchior, assinou convênio para financiamento de implementos rodoviários através do banco durante o último dia de feira. De acordo com a Caixa, a partir da Fenatran, o banco abriu linha de crédito de pelo menos R\$ 500 milhões, para financiamento de até 90% do valor de compra para implementos. **logweb**



Foto: Mario Aguiar Fotografia



Fórum discutiu a prevenção em roubo de carga. Com o apoio de mídia da Logweb

A KBes Key Business promoveu, no dia 5 de novembro último, em São Paulo, SP, o fórum “Prevenção em Roubo de Cargas – Soluções Tecnológicas e Mudanças na Legislação”, com o apoio de mídia da Logweb.

Segundo os organizadores, o encontro de negócios contou com mais de 100 profissionais de transportadoras, seguradoras, fabricantes de eletroeletrônicos, indústria farmacêutica, moda, frios e empresas de soluções tecnológicas antirroubo. Mais de 95% dos profissionais presentes avaliaram o evento como excelente ou bom, demonstrando que os temas discutidos e a troca de experiência com os profissionais presentes foram de altíssimo nível, também informa a organizadora.

A pauta do evento contou com as seguintes apresentações: “Principais Medidas Governamentais e Consequências Diretas das Mudanças na Legislação”, envolvendo impacto do roubo de cargas na operação logística, inteligências dos órgãos de segurança pública e qual a estrutura tecnológica governamental envolvida; “Soluções Tecnológicas de Rastreamento de Cargas e Veículos”, abrangendo demonstração de tecnologias europeias de última geração e de baixo custo, implantação de sistemas em diversas partes da carga e também do veículo, sistemas de rotas – tecnologia de rastreamento e sistema de inteligência e controle de implantação de iscas eletrônicas; “Perfil Estatístico dos Roubos de Diferentes Tipos de Cargas”; “Gestão de Riscos nas

Operações Logísticas”, com foco em plano de gerenciamento de risco (PGR), impacto do gerenciamento de risco nas apólices de seguro, prós e contras e investimentos em estrutura e processos inteligentes como medidas para prevenir o roubo de cargas; “Soluções Tecnológicas de Rastreamento de Cargas e Veículos”, abrangendo como rastrear a carga independente do GPS; “Os Benefícios do Auto Seguro e as Responsabilidades Contratuais da Seguradora”, enfocando contrato e responsabilidades da seguradora e das concessionárias, auto seguro x seguro terceirizado: efetividade financeira do auto seguro, responsabilidades da transportadora e do embarcador e responsabilidades com danos da equipe de segurança e com o motorista. **Logweb**





IBEX entra em operação para atender a logística de pequenas e médias empresas de e-commerce

Está entrando em operação mais uma empresa de logística – a IBEX (Fone: 11 3717.0710). Porém, com dois diferenciais.

O primeiro é que a empresa está voltada para o atendimento dos pequenos e médios empreendedores de e-commerce, oferecendo armazenagem, logística e transporte, além de todo o operacional para colocar o pedido nas mãos do cliente no prazo de até 24 horas após o fechamento do negócio no site do cliente da IBEX (Internet Brasil Express). E os produtos podem ser os mais variados, desde os de moda e calçados, até os da linha branca.

O segundo diferencial é que a empresa conta com um estúdio fotográfico próprio, onde os clientes poderão agendar a produção fotográfica dos produtos que estarão sendo divulgados em seus respectivos sites de vendas. Este estúdio tem capacidade para a produção de 48 fotos/hora e pode ser utilizado o fotógrafo do cliente ou o que é mantido pela parceria com a IBEX. "A ideia é ser um parceiro e facilitador dos nossos clientes, agilizando seus processos e garantindo a eles segurança e prazo de entrega, com bom atendimento ao cliente final, unindo tecnologia e inteligência de serviços", destaca Washington Moura – o Tom –, presidente da empresa.

Estrutura

A IBEX – que, juntamente com a ILOG Brasil, faz parte do holding Golden Slumbers – começa suas atividades em um moderno condomínio logístico localizado em Barueri, SP, contando, inicialmente, com 2.000 m² de área total, três docas, 2.000 posições/paletes e 12.000 prateleiras – *ver box*. "Estamos prontos para atender de imediato cerca de 82.000 bins posições para armazenagem de roupas e outros 280 bins posições de acessórios, por exemplo", informa Rafael Martau, diretor comercial da IBEX.

Ele também aponta mais algumas das características nas instalações, como o fato de a mesma contar com postos avançados dos Correios, da JadLog e da Gollog. E que a unidade pode trabalhar com o mínimo de cinco notas/dia, chegando até a 300 ou 400 notas/dia. "Ao absorver a bandeira ILOG Brasil e a sua estrutura, a IBEX já entra em operação com 300 colaboradores, 2.300 cidades atendidas e frota própria de 15 veículos leves, 60 semirreboques e 20 cavalos."

As perspectivas são tão boas que Martau revela que a empresa já alugou o armazém ao lado, com mais 2.000 m², onde será feito – em um terço das instalações – o cross-docking para a Wal-Mart, enquanto o restante será utilizado, também, para a ampliação do atual espaço.

Quanto às estruturas portapaletes, elas também são consideradas um diferencial da empresa: podem se converter em mezanino e vice-versa. Além disto, toda a operação nas instalações é feita 100% sem papel, através do uso de WMS e de código de barras.





ILOG e Golden Slumbers

A ILOG Brasil atua há cinco anos nos segmentos de transporte de cargas e de logística, movimentando mais de R\$ 1 bilhão em mercadorias por ano, e projeta faturar R\$ 100 milhões em 2016. “Vamos potencializar recursos e conhecimentos adquiridos nesses anos com a ILOG Brasil, que atende, em transporte e e-commerce de grandes volumes, alguns dos maiores varejistas do país, com a flexibilidade e customização desenhada para uma nova área, que dedicará esforço e inteligência de mercado no atendimento dos pequenos e médios empreendedores”, completa Moura.

E por falar em 2016, o presidente também revela que a meta da empresa é a compra de uma empresa especializada em courier, e também a atuação com marketplace – uma nova modalidade de comércio online onde, dentro de um único site, várias empresas podem vender seus produtos sem arcar com custos de um e-commerce – ele também é chamado de shopping online ou e-shopping. “Assim, oferecemos mais com-



Moura: a ideia é ser um parceiro e facilitador dos clientes, agilizando seus processos e garantindo segurança e prazo de entrega, com bom atendimento ao cliente final

petitividade à pequena e média empresa de e-commerce, geralmente refém dos custos.”

Por sua vez, a Golden Slumbers é uma empresa com capital 100% nacional e privado, dedicada a diferentes segmentos, como o de saneamento ambiental, servi-



Martau: ao absorver a bandeira ILOG Brasil e a sua estrutura, a IBEX já entra em operação com frota própria de 15 veículos leves, 60 semireboques e 20 cavalos

ços especializados de limpeza e operação logística. Emprega cerca de 4.000 colaboradores diretos e tem presença nacional, ancorada nas marcas Sanepav Saneamento, Beta Clean e ILOG Brasil, que agora passa a integrar a bandeira IBEX. Logweb

Números da estrutura de armazenagem

- Capacidade em paletes: 2.000 posições/paletes
- Capacidade em prateleiras: 12.000
- Capacidade em equivalente a 82.000 bins posições para armazenagem de roupas
- Capacidade em equivalente a 280 bins posições de armazenagem de acessórios
- Capacidade de armazenagem do armazém – dois módulos: 1.632.960 peças (moda)
- Capacidade de expedição do armazém – dois módulos: 18.000 peças/dia
- Capacidade de expedição do armazém: 396.000 peças/mês
- 24 mesas de check
- Área com controle de temperatura, para cosméticos, por exemplo, de 50 m²
- Área de carga e descarga de material – docas: 200 m²
- Estúdio fotográfico de 25 m²
- Monitoramento por câmaras



Congresso Brasileiro de Manufatura aconteceu em São Paulo. E Logweb foi parceiro de mídia

Foi realizado, nos dias 23 e 24 de novembro último, em São Paulo, SP, o Congresso Brasileiro de Manufatura, organizado pela empresa londrina WTG Events. A Logweb foi parceira de mídia.

Tratou-se de um evento estratégico de manufatura com palestras e reuniões simultâneas, que reuniu inúmeros profissionais.

Primeiro dia

O primeiro dia do evento foi marcado pelas palestras, cases e painéis relacionados a seguir.

Palestras: “Melhoria Contínua e Excelência Operacional: Shell use of the Organizational Capability Framework”, com Aamir Farid, VP regional para as Americas da Shell Global Manufacturing, abrangendo temas como: Modelo Shell de sustentabilidade em operações e aplicação do modelo na América Latina; “Indústria 4.0: Sistemas Flexíveis, Manufatura Aditiva e Fábrica Digital”, com Denny Monti, vice-presidente Global de Engenharia de Manufatura de Veículo da FCA – Fiat Chrysler, que tratou de assuntos como: trabalhadores, máquinas, produtos e matérias primas se comunicando em rede, otimização da competitividade em toda a cadeia de valor e investimento x resultados e o tempo para colhê-los; “ Cenário Atual de Melhoria Contínua na América Latina – Tendências e Riscos”, com Pedro Arturo Torres-Rivero Valenotti, LATAM Regional Director da Tracc Competitive Capabilities International, que abordou: valor de melhoria contínua, desempenho e saúde organizacional, metodologias, evolução e prazo de implementação, tendências e riscos: relações com o mercado e estratégia e fatores-chave para a

implementação da melhoria contínua; “Turnaround, uma Virada Estratégica com Foco em Melhoria Contínua Garantindo a Competitividade do Negócio”, com Luis Nunes, COO da Votorantim Metais, abordando KPI na indústria de alumínio – avaliação dos resultados colhidos e definição de um plano de recuperação, preparação para o Turnaround, uma gestão de mudanças com comprometimento de todos colaboradores, ações bem sucedidas, as barreiras que surgiram e as estratégias adotadas para superá-las, reduções de custos, aumento de produtividade e, principalmente, de entrega: de 50% para 95 a 100%; e “A Competitividade da Indústria Automotiva Brasileira – Como Otimizar Custos em Manufatura”, com Vagner Galeote, diretor de manufatura para a América do Sul da Ford, que enfocou custos trabalhistas, overhead e um modelo para benchmark em processos para qualquer setor/ indústria.

Painel: “O Desafio de Melhorar a Competitividade e a Eficiência da Indústria Brasileira”, com a participação de Rafael Cervone, presidente da ABIT – Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção, e Julio Monteiro, diretor industrial da Bosch, que fizeram um retrato da competitividade da indústria brasileira hoje: análise em comparação ao mercado internacional e análise da competitividade interna entre setores e empresas, avaliaram a eficiência em custo, produtividade e competitividade e as barreiras econômicas e tecnológicas.

Estudos de caso: “A Inovação como Elemento Intrínseco ao Sistema de Lean Manufacturing”, com a apresentação de Sérgio Augusto Carvalho da Silva, diretor opera-





cional da Whirlpool Corporation, que tratou de assuntos como conceitos de inovação: moda? Mágica?, capacidade de inovação: importância de processos ágeis e velozes e o Lean favorecendo a inovação em processos ótimos; "Manufacturing Excellence - O Desafio de Equilibrar Entrega de Resultados com Ótimas Práticas", com Francisco José Alcalá Torreslanda, vice-presidente de Supply Chain para a América Latina da Kellogg Company, que abordou práticas para impulsionar performance, necessidade de melhoria integrada, abordagem End-to-end e estabelecimento de uma cultura organizacional sustentável; "Alinhamento da Estratégia da Operação com a Estratégia do Negócio", com João Mocelin, diretor industrial da Natura, abordando manufatura estratégica, como garantir o alinhamento e a afinidade da área comercial com a manufatura, estrategicamente focadas no negócio da empresa; "O desafio da Implantação do TPM na Manufatura", com Homero Guercia, diretor industrial da Brasil Kirin, que abordou o "TPM na Brasil Kirin como Fundamento de Excelência Operacional", destacando histórico da evolução do TPM na empresa, resultados alcançados, lições aprendidas e premiações; "Blindagem

de Processos – Inovação e Alinhamento das Técnicas e Princípios do Lean Manufacturing dentro do Contexto de cada Organização", com Luiz Claudio Mattos, diretor de manufatura da Rolls-Royce Brasil – Divisão Energia, abrangendo tópicos como blindar para atingir resultados e crescer, blindagem de processos e gestão de manufatura e blindar para garantir resultados estratégicos e viabilizar crescimento sustentado; e "Modelo de Excelência Operacional Brasileiro: Produtividade e Sustentabilidade Integrados e Impactando em Resultados", com Marcio Mattos, diretor industrial da Ypê, com foco em definição de um modelo de excelência operacional no Brasil: operação, produtividade, S&OP, redução de custos, Qualidade TPM, six sigma, soluções flexíveis, com bom custo x benefício, e que retratam um conteúdo altamente tecnológico, e integração da área comercial e da área industrial – diretrizes sustentáveis e estrutura de produção que pode adaptar rapidamente os outputs da fábrica às solicitações do mercado.

Segundo dia

O segundo dia do Seminário foi aberto com a palestra "Implantação e Sustentação

de um Modelo Prático de Gestão que Proporciona: Alto Grau de Colaboração, Baixo Turnover e Alto Grau de Engajamento/Fidelização dos Colaboradores", com apresentação de Marcelo Luna, diretor de manufatura, e Carlos Rover, manager OpEx/EHS, ambos da Pfizer, que enfocaram aspectos do modelo de gestão: desdobramento, melhoria contínua e sustentabilidade, o perfil e papel dos líderes para gerar um ambiente de alto nível de engajamento dos colaboradores e a influência do ambiente de trabalho no desempenho dos colaboradores e retenção dos talentos.

Outras palestras apresentadas: "É Possível Implantar uma Cultura de Melhoria Contínua?", com Dante Crippa, diretor da Bunge, que abordou cultura baseada em valores: a busca da sinergia de valores explícitos da empresa (publicados) com os valores praticados, impacto de um programa de Gestão de Mudanças na cultura de melhoria contínua e desenvolvimento de lideranças, aliado ao objetivo do negócio e aos valores da empresa com foco em melhoria contínua; "O Desafio de Obter Motivação e Sinergia das Pessoas na Manufatura para Melhoria dos Resultados e do Clima Organi-



zacional!", com Luciano Pinho Nilo Jr., diretor de manufatura da Maxion Structural, que falou sobre gestão de pessoas: um desafio cada vez maior – não somente do RH, mas de toda a organização, cross management: a quebra de barreiras departamentais, trazendo maior sinergia e resultados e times naturais: o envolvimento de todos os colaboradores da operação na busca contínua de soluções; e "Soluções Integradas para Garantir Competitividade e Otimização de Custos - O Trabalho dos Players no Cluster Automotivo Sul Fluminense", com Adilson Dezoto, diretor de manufatura da Man – Volkswagen Caminhões, que discorreu sobre propostas de ações necessárias para que as cidades da região acompanhem esse ritmo, com ampliação de infraestrutura, previsão de crescimento da atividade industrial e o planejamento do crescimento integrado e garantia de uma produção com garantia da qualidade, capacidade e entrega.

Já os estudos de caso apresentados neste dia foram: "Sistema de Produção

Faber Castell", com Luciano de Brito, especialista em Melhoria Contínua da A W Faber Castell; "Integração dos Sistemas 6 Sigma com Lean Manufacturing", com Afonso Chaguri, diretor industrial de operações da 3M, que abordou a proposta do Lean Six Sigma: conceitos do programa 6 Sigma integrado aos princípios do Lean – as bases para essa integração, alinhando meios de identificação, medição e análise do problema com as técnicas e procedimentos aplicados para a redução de desperdícios na produção e resultados da integração; "Como Aumentar Produtividade sem Depender de Investimento e sem Repassar Preços?", com Flavio Reis, diretor de operações da Caterpillar, abordando cenário brasileiro – como se adequar aproveitando oportunidades e gerenciando os riscos, ajustes possíveis e de baixo investimento para melhorar produtividade e o que fazer para buscar competitividade sem depender de políticas e investimentos externos?; "Lean Manufacturing: a Implantação do Sistema de Gestão Lean como Vantagem Competitiva na Empresa", com Claudemir Chiaratti, gerente de operações da Dudalina, abordando uma metodologia muito eficiente para resolver problemas de forma simples e maximizar resultados, como vemos, compreendemos e julgamos as coisas a nossa volta e o que é valor para o cliente, flexibilidade, vantagem competitiva e ganhos financeiros – os resultados

da aplicação do lean na Dudalina; "O Programa Atuação Responsável da Indústria Química na Gestão de Riscos na Manufatura", com Luiz Shizuo Harayashiki, business manager da ABIQUIM – Associação Brasileira da Indústria Química, com destaque para o efeito propulsor e dinâmico da IQ na economia e a gestão de riscos da Indústria química; "Atrélendo Produtividade à Negociação e Impulsionando a Competitividade da Empresa através das Pessoas", com Francisco Vieitez, head of human resources da Lanxess, com abordagem sobre negociação trabalhista e produtividade: acordos internos possíveis com aval de colaboradores e sindicato (negociação ganha/ganha), como atrelar a negociação à produtividade e alternativas e propostas para a evolução na gestão de pessoas no chão de fábrica; "Modelo de Sucesso de Aplicação do Lean no Brasil", com Antonio Carnesini, diretor de engenharia da produção da Embraer, com destaque para mentalidade enxuta, modelo de sucesso: produto certo na hora certa, a liderança como elemento chave no processo de transformação para o Lean e o modelo de excelência alcançado; e "Implantação de Gestão de Produtividade de Campo em Empresa de Serviços Baseada no Despacho Móvel e Redução de Desperdício", com Thiago Freire Guth, diretor de operações da CPFL, destacando premissas para medição de produtividade de campo, otimização do recursos através da redução de demanda de baixo valor agregado e de retrabalho e resultados – Case Setor Elétrico.

O evento também contou com o painel "O Desafio da Produtividade Frente à Sustentabilidade e os Impactos da Crise de Água e Energia para a Indústria", com Fernando Marcato, professor, pós-GVLaw in Infrastructure Law da FGV, e Alberto Carnier, diretor industrial da Unilever. Eles discutiram sobre projetos e concessões – estágio atual e perspectivas para a área de infraestrutura; como aliar produtividade à sustentabilidade – os projetos inovadores das grandes empresas, crise de água e energia e alternativas de eficiência energética para a indústria. 





Seminário expôs as vantagens portuárias da região de Flanders para o comércio exterior

Uma importante aliada para o comércio exterior das companhias que atuam no Brasil com o mundo, a região de Flanders, na Bélgica, que conta com os portos de Antuérpia, Ghent, Oostende e Zeebrugge, foi tema de seminário que mostrou as vantagens competitivas de atuar por meio da região. Organizado pela Flanders Investment & Trade (Fone: 11 2925.0117), o evento contou com a presença de Valéria Lima, diretora executiva da Logweb Editora.

Luc Arnouts, CCO do Porto de Antuérpia; Daan Schalk, CEO do Porto de Ghent; Paul Gérard, CEO do Porto de Oostende; Joachim Coens, CEO do Porto de Zeebrugge; e Renato Barco, Cônsul honorário da Bélgica em Santos, participaram do evento ocorrido em 13 de novembro, em São Paulo, SP.

O ministro flamengo de mobilidade, portos, obras públicas e turismo da região de Flanders, Ben Weyts, deu partida ao seminário mostrando o que cada porto tem a oferecer para o mercado brasileiro.

O Porto de Antuérpia, 3º em movimentação de contêineres da Europa, registrou em 2014 uma tráfego global de 6 milhões de toneladas como o Brasil, 69% de contêineres. Material de construção, fertilizantes e alimentos também representam importante parcela deste tráfego. Apenas este porto tem 33% do market share europeu em movimentação de contêiner com o Brasil, na frente de Rotterdam e Hamburgo. Este porto é o primeiro em carga fracionada da Europa e segundo em contêiner.

E ainda pode ser mais vantajoso para o mercado brasileiro, já que é o maior ponto de armazenagem e distribuição de café do mundo, e de tabaco na Europa. Além disso, ainda é o maior terminal para açúcar europeu, a maior

entrada para perecíveis da Europa e o maior cluster integrado petroquímico no continente.

Já o Porto de Zeebrugge tem como o seu oitavo maior mercado o Brasil, com 2,1% das 43 milhões de toneladas movimentadas em 2014. Enquanto isso, no ano de 2015 o Brasil registrou a maior participação em movimentação do Porto de Ghent, com 14% de toda a carga marítima movimentada. Minério de ferro representou 69% das cargas do mercado brasileiro movimentados ali. Suco de laranja e chapas de ferro e aço também foram importantes cargas movimentadas.

O Porto de Oostend é especializado em serviços portuários offshore e um centro de excelência para energia azul.

Consolidação

AJBS – Toledo é um escritório de comércio europeu especializado em extrato de carne e carne processada que importa 20.000 toneladas por ano, a partir do Brasil e Argentina, para a Europa. O volume de negócios anual é de 120 milhões de euros, atingindo mercados como Benelux, França, Alemanha, Itália e Reino Unido.

Segundo Sara Scheir, coordenadora de logística e suporte de vendas da companhia, a estratégia de cadeia de fornecimento é elaborar uma rede de transportes eficiente que opera em toda a Europa, com estoques em praticamente todos os países da comunidade europeia.

Também significa estar no coração da Europa e construir fortes parcerias com fornecedores e parceiros de logística, monitorando continuamente as necessidades e exigências dos clientes. O desafio é manter um controle melhor da cadeia de abasteci-



mento, com melhores serviços de logística e minimizar custos.

A solução encontrada foi consolidar cargas no Porto de Antuérpia. De acordo com Sara, a excelente comunicação entra a empresa e seu parceiro logístico no porto, o operador do terminal e as inspeções de alfândega e sanitárias aumentam a eficiência e o planejamento. Com forte colaboração, o parceiro logístico resolve rapidamente qualquer problema, pensando pela perspectiva do cliente para otimizar a cadeia de suprimentos.

O Porto de Antuérpia também diminuiu significativamente os custos para questões como movimentação de carga, desembarço aduaneiro, inspeção e armazenamento.

Citrosuco

A companhia atua tanto com o Porto de Antuérpia quanto com o de Ghent. A presença na Europa da Citrosuco envolve 80 colaboradores diretos e 100.000 toneladas de capacidade estática.

Segundo Marcell Gameiro, coordenador de logística da empresa, a região de Flanders tem uma boa infraestrutura portuária em termos de acesso ao porto, condições de arrendamento, calado e disponibilidade de equipamentos, e está próxima aos grandes centros consumidores. Há também a infraestrutura rodoviária, com rodovias, iluminação e poucos pedágios, além de mão de obra qualificada. 



Expo SCALA aconteceu em Campinas, SP, e teve a Logweb como mídia parceira

A 16ª edição da Expo SCALA – que foi realizada no Expo Dom Pedro, em Campinas, SP, nos dias 17 e 18 de novembro último, contou com a Logweb como mídia parceira. Trata-se de uma feira de negócios e relacionamento para as empresas e profissionais que atuam no setor de logística, transporte e comércio exterior.

O evento – realizado pela Agência GR1000 – também contou com um importante ciclo de palestras e debates que trouxeram importantes nomes para abordar temas atuais, problemas e soluções para o setor.

No último dia do evento também ocorreu a entrega do Prêmio Viracopos Excelência Logística, idealizado pela Aeroportos Brasil Viracopos com o apoio do CIESP Campinas.

Nesta edição, a feira contou com mais de 30 empresas expositoras, o patrocínio "Apresenta" da Aeroportos Brasil Viracopos e o patrocínio da Rodovia Cargas Especiais.

Ciclo de palestras

A mesa de abertura do ciclo de palestras e debates foi composta pelo presidente da Comissão Organizadora da Expo Scala, Luiz Guimarães; pelo diretor titular do Ciesp Campinas, José Nunes Filho; Marcos Farnese, presidente do Sindicato dos Despachantes Aduaneiros do Estado de São Paulo – Sindasp; pelo diretor de Operações da Aeroportos Brasil Viracopos, Marcelo Mota; e pelo prefeito de Campinas em exercício, Henrique Magalhães Teixeira, entre outras autoridades da região.



Na oportunidade, Luiz Guimarães agradeceu a presença de todos e disse que esse é o momento para acreditar, de fato, na economia do país. "Estamos olhando com otimismo e realismo para o futuro, esses dois dias de evento mostram que Campinas é a capital da logística", concluiu.

O primeiro dia da 16ª Expo Scala contou com as palestras do Sindasp, com o tema "Compliance Aduaneiro", do Grupo Guia, que explanou sobre "A Opção Multimodal para a Exportação e Cabotagem da Região de Campinas e especial OEA", com o painel "Operador Econômico Autorizado, a Aduana do século XXI".

No último dia do evento, o painel AMCHAM destacou os Projetos de Investimentos em Infraestrutura com a participação do Nelson Fernandes, da RGN Log; Maurício Endo, da KPMG; Júlio Perdigão, da Rota das Bandeiras; e Aluizio Margarido, da Aeroportos Brasil Viracopos.

Para concluir o ciclo de palestras, José

Geraldo Vantine, da Vantine Solutions, mediu o painel sobre o projeto de ampliação do Porto de São Sebastião, apresentado pelo Dr. Casemiro Tércio Carvalho, diretor presidente do Porto.

Prêmio Viracopos

Para encerrar a 16ª Expo Scala, a Aeroportos Brasil Viracopos realizou, na segunda noite do evento, a 3ª edição do Prêmio Viracopos Excelência Logística, que reconhece e estimula a eficiência de empresas e de sua cadeia prestadora de serviços no comércio exterior.

O Prêmio teve por base o Ranking de Eficiência Logística, no período de agosto de 2014 a julho de 2015. Este ano, concorreram 84 empresas importadoras, 19 agentes de carga, 29 Comissárias de Despachos Aduaneiros, 35 Transportadores Rodoviários e 16 Companhias Aéreas.

A premiação foi auditada pela PWC e contou com o apoio do CIESP Campinas.



Empresas vencedoras

Melhor Importador: Embraer

Melhor Planta: Embraer

Melhor Cia. Aérea: Martinair Holland

Melhor Agente de Carga: Panalpina

Melhor Comissão de Despachos Aduaneiros:

Panalpina

Melhor Transportador Rodoviário: RWA Logistics

Destaque Exportador: Embraer GPX

Categoria Cadeia Logística:

Segmento Automotivo

Empresa: Wabco do Brasil

Agente de Carga e Comissão de Despacho

Aduaneiro: Schenker do Brasil

Transportador Rodoviário: TSA Cargo

Segmento Diversos

Empresa: Cisa Trading

Agente de Carga: DHL Global Forwarding

Comissão de Despacho Aduaneiro: Martins

Despachos e Assessoria Aduaneira

Transportador Rodoviário: Fedex Brasil Logística e Transportes

Segmento Farmacêutico

Empresa: Philips Medical Systems

Agente de Carga: UPS SCS Transportes

Comissão de Despacho Aduaneiro e

Transportador Rodoviário: Haidar Transportes e Logística



Segmento Linha Azul

Empresa: Ericsson Telecomunicações

Agente de Carga: UPS SCS Transportes

Comissão de Despacho Aduaneiro: Panalpina

Transportador Rodoviário: RWA Logistics

Segmento Recof

Empresa: Embraer

Agente de Carga: Panalpina

Comissão de Despacho Aduaneiro: Servimex Logística

Transportador Rodoviário: Expresso Mirassol

Segmento Tecnologia

Empresa: IBM Brasil

Gestor Logístico: Geodis Soluções Globais

Agente de Carga e Comissão de Despacho Aduaneiro: Panalpina

Transportador Rodoviário: Trans Nasif

Segmento Metalmeccânico

Empresa: Sandvik do Brasil

Agente de Carga: Federal Express

Comissão de Despacho Aduaneiro: Haidar Transportes e Logística

Transportador Rodoviário: Rodovisa 



20 de experiência no
Anos mercado imobiliário!

CRECI 15.910-J

RETHA
IMÓVEIS & SERVIÇOS

Atualmente administrando **24** Condomínios industriais/logísticos.

Condomínios Administrados



DVR - Porto Feliz
Porto feliz - SP



Business Park Cabreúva
Cabreúva - SP



SK Santo André
Santo André - SP



SK Itapevi
Itapevi - SP



Espace Center
Lapa - SP



Logical Center Cotia
Cotia - SP



G10 Empresarial
Jandira - SP



4A Centro de Distribuição
Cotia - SP



CLE - Centro Logístico Embu
Embu das Artes - SP



DVR Business Park - Embu
Embu das Artes - SP



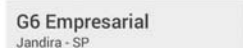
Cond. Empresarial Rodoanel
Barueri - SP



M. Bigucci Business Park
Diadema - SP



Delta Empresarial Park
Jundiaí - SP



G6 Empresarial
Jandira - SP



G8 Business Park
Cajamar - SP



Logical Center Itapevi
Itapevi - SP



Osasco Business Park
Osasco - SP



VGP Business Park
Vargem Grande Paulista - SP



São Bento
Osasco - SP



Condulli I
Taboão da Serra - SP



Condulli II
Taboão da Serra - SP



Gran Florianian
Vargem Grande Paulista - SP



Forjas
Diadema - SP



DVR Business Park - Jaraguá
São Paulo - SP

Consulte as disponibilidades!